



AVEIRO

ECOS de CACIA

ORGÃO REGIONALISTA

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damião

Fundados: J. J. Nunes da Silva

(Reg. D. G. C. S. 100798/74)

Chefe de Redacção

Manuel Ferreira Silva

(Necas Damião)

Cont. N.º 802768130

Redacção, Administração e Oficinas

Rua «Ecos de Cacia», 124

Quintã do Loureiro — 3800 CACIA

Telefone 911118

Cacia, 18 de Julho de 1997

Ano 82.º (2.ª Série — Ano 67.º)

Publicação Mensal

N.º 2815

Assinatura anual: — 600\$00

Preço avulso — 50\$00

Tiragem média:

Mês de Junho — 2.030 exemplares

(1 tiragem)



PORTE PAGO

Homenagem ao Dr. Jaime da Silva Portugal

— Grande prova de saudade em Angeja

Como se previa, constituiu uma grande prova de saudade a homenagem, justamente prestada pelo povo de Angeja ao saudoso Dr. Jaime da Silva Portugal, que teve lugar na manhã do dia 13 de Julho, no novo recinto contíguo à Igreja Paroquial desta vila.

Antes, porém, pelas 10 horas, foi celebrada na igreja matriz uma Missa de Acção de Graças, solenizada por um grupo coral de maravilhoso efeito e presidida pelo rev. pároco da freguesia, P.º Querubim José da Silva, estando presentes um piquete dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha, com o seu estandarte, e uma representação do Rancho Folclórico da Casa do Povo da Vila de Angeja, com a sua bandeira.

Em seguida, formou-se uma romagem ao cemitério local, na qual participou a Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, que no campo da igualdade executou a Marcha de Choupin, entre profundo silêncio e por coincidência junto da localização da campa térrea do Dr. Jaime Portugal.

Depois, muitas centenas de pessoas de todas as categorias sociais, entidades oficiais, jornalistas e familiares, estiveram reunidos no referido recinto, ao qual foi dado o nome de «Jardim Dr. Jaime Portugal», sendo a palca toponímica descerrada pelo Presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, Dr. Rui Marques.

Em seguida foi também posto à vista o expressivo busto em bronze daquele nunca esquecido médico, que fez a sua vida profissional em Angeja, durante cerca de meio século.

A cerimónia da recolha da bandeira da Vila de Angeja, que envolvia o busto, coube aos dois filhos do homenageado, a sr.ª Dr.ª D. Margarida Maria Souto de Almeida Portugal, residente na Figueira da Foz, e Dr. Carlos Souto de Almeida Portugal, médico em Lisboa, entre uma extensa e geral ovação, sendo ao mesmo tempo feita uma numerosa solta de pombos corréios da Sociedade Columbófila de Angeja.

Sucedeu a oportunidade dos discursos e falou em primeiro

lugar, e em representação da Junta de Freguesia de Angeja, a sr.ª Dr.ª D. Maria Helena Vidinha Trindade; em seguida, e em nome da Comissão de Homenagem, o sr. Henrique de Pinho Rodrigues, cujos discursos publicamos no fim desta reportagem; e por improviso, o Presidente da Câmara Municipal, Dr. Rui Marques, que dirigiu cumprimentos à Família Portugal e elogiou a iniciativa desta homenagem, que tanto valor terá para a história de Angeja; e por último, o filho do homenageado, para agradecer a homenagem e a presença da numerosa assistência.

Por fim, decorreu um Porto de Honra, servido a todos os presentes naquele Jardim Dr. Jaime Portugal.

Durante a tarde, houve animação na Praça da República, com a participação da Associação Juvenil de Angeja e do Rancho Folclórico da Casa do Povo desta vila.

Deixamos aqui uma palavra de elogio ao escultor Odemiro Almeida Soares, residente em Aveiro, pela perfeição e legal semelhança que imprimiu na execução do busto do Dr. Jaime da Silva Portugal.

*

Discurso de Dr.ª Maria Helena Vidinha Trindade:

A Junta de Freguesia de Angeja saúda e agradece a vossa presença nesta cerimónia de homenagem ao Dr. Jaime da Silva Portugal, a quem reconhece como uma das pessoas que mais e melhor soube dedicar os momentos da sua vida ao bem comum.

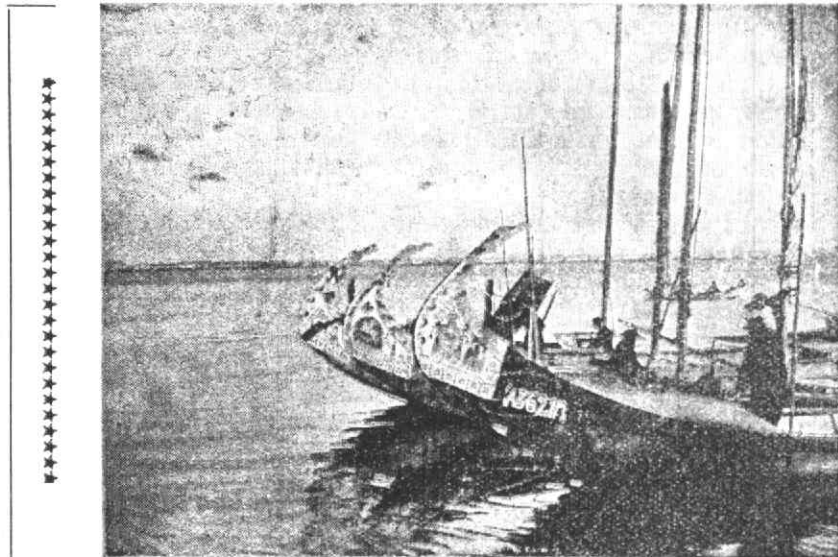
Como ninguém, o Dr. Portugal comungava de um princípio fundamental de vida, expresso pelo Santo Padre, João Paulo II, assim: «O empenhamento no bem comum, no bem de todos, é de cada um, porque todos nós somos responsáveis por todos».

Para todos quantos o conheceram de perto, trabalhando com ele, recebendo as suas orientações, beneficiando dos seus ensinamentos, dos seus cuidados médicos e da sua amizade, ele é a pessoa que, durante todo o período activo de vida, mais contribuiu para o bem-estar social e o desenvolvimento cultural de toda a população angejense.

Justificam-se, por isso, algumas tentativas de agradecimento público e de perpetuação da sua memória, feitas anteriormente.

Confirmamos hoje, com a vossa presença, a força dessa vontade de enaltecer quem foi e o que fez o Dr. Portugal.

As obras que nos legou não são palpáveis; mas são visíveis os



(Gravura do nosso arquivo)

AVEIRO

Regata de Moliceiros na Ria

Integrada nas Festas da Ria, a Câmara Municipal de Aveiro promoveu no dia 19 de Julho a Regata de Moliceiros Torreira/Aveiro, na qual participaram 23 moliceiros, dando um atracente colorido e outra vida à Ria.

Como é habitual, a Câmara Municipal disponibilizou a lancha Santa Joana e convidou entidades civis e militares, bem como os jornalistas, para acompanharem a prova.

Os resultados e os prémios atribuídos foram os seguintes:

CORRIDA — 1.º, «Lamelrense», 20.000\$00; 2.º, António Joaquim Pereira Santos Garete, 10.000\$00; 3.º, Fernando Dias Silva Tavares, 5.000\$00; 4.º, Arnaldo Belo, 4.500\$00; 5.º, António Manuel Cirne Almeida, 4.500\$00.

PINTURA DE PAINÉIS — 1.º, «Lamelrense», 35.000\$00; 2.º, Manuel Vieira, 32.500\$00; 3.º, António Manuel Cirne Almeida, 30.000\$00; 4.º, Arnaldo Belo, 27.500\$00; 5.º, Manuel Vieira, 25.000\$00.

Foram ainda distribuídos prémios individuais de presença e para pinturas novas no valor unitário de 45.000\$00.

*

O moliceiro «Lamelrense», classificado em 1.º lugar em corrida e em pintura, é um barco novo, acabado de construir em Pardilhó por António Esteves (Pardaleiro), para José Maria Gonçalves e Domingos de Pinho, do Torrão do Lameiro (Ovar), com pinturas de Pedro Lopes; custou cerca de 2.000 contos e foi lançado à água no dia 12 de Julho de 1997, no Cais das Bulbas, em Pardilhó (Estarreja).

efeltos do empenho e inegável dedicação com que exerceu a sua actividade profissional, orientou e dinamizou as associações que ainda fazem parte do nosso património sócio-cultural.

Angeja reconhece a sua obra e está grata. Estão de parabéns os Angejenses que, em 31 de Julho de 1996, lembraram a necessidade de edificar o símbolo dessa gratidão, para fazer perdurar a memória que guardamos do Dr. Jaime da Silva Portugal.

*

Discurso de Henrique de Pinho Rodrigues:

«É com muita honra que, em nome da Comissão de Homenagem, venho proferir algumas palavras alusivas à obra que nos legou o Dr. Jaime da Silva Portugal.

Ainda em vida do Dr. Jaime Portugal, foi-lhe manifestada a vontade de Angejenses, e não só, promover-lhe uma homenagem, em sinal de reconhecimento por tudo o que tinha feito em prol da Freguesia (na saúde, na cultura e socialmente).

Foi dizendo que o que fazia era de livre vontade, que não fazia mais que o seu dever, por isso

pensava que nada lhe era devido, e que ainda queria fazer mais algumas coisas.

Após o seu falecimento, em várias ocasiões, se procurou prestar-lhe a merecida homenagem.

Desta vez, propusemo-nos fazer, de porta a porta, uma consulta ao Povo de Angeja: «se concordava que se fizesse uma homenagem ao Sr. Dr. Jaime da Silva Portugal?»

Foram-nos dadas as mais variadas respostas e destacamos as que mais nos sensibilizaram: «já devia ter sido», «já é tempo», «só agora?»; vimos lágrimas nos olhos de algumas pessoas.

Mas, como diz o ditado popular, «mais vale tarde que nunca», eis-nos finalmente a prestar homenagem ao Dr. Jaime da Silva Portugal, numa forma simples e modesta, como Ele viveu, afinal.

Ex.ªs Autoridades, Ex.ªs Senhores Convidados, Ex.ªs Senhores e Ex.ªs Senhores:

Nos anos 50, por força do meu casamento, radiquei-me na vila de Angeja, tendo conhecido o Sr. Dr. Jaime da Silva Portugal.

Tive o privilégio de granjear a amizade do Dr. Portugal, através de encontros no Café, que como

(Continua na 2.ª página)

APONTAMENTO

Um passeio da Pré-Escola

A manhã estava nublada, mas a alegria dos pequenitos e seus familiares, era contagiante... Entre grande azáfama e uma imensidade de gritos, todos ocuparam os seus lugares na camionete, que era confortável e o motorista pessoa afável e simpática.

Vi naquelas carlinhas tão risonhas, mãos delicadas, acenando aos que passavam... e senti algo que me chegou ao coração...

Pelo caminho fora viam-se verdejantes prados, animais pastando e pelas bermas das estradas flores silvestres de tantas cores, baloiçando ao vento, em reverências mútuas; quintas bonitas com macieiras e outras árvores, bem alinhadas, casas caladas, jardins floridos; pois é assim o nosso Ribatejo, de gente simples e de grandes tradições...

Cada povoado, cada cidade, era uma alegria, com palmas e risos; até que chegou a hora do almoço e todos corriam, pois o apetite era geral.

Todos satisfeitos, voltámos para continuar o passeio. Então passámos por Caldas da Rainha, grande cidade, limpa e bonita; e parámos em Óbidos, tendo quase todos visitado o parque e seus monumentos; e prosseguimos, pois o destino era Nazaré.

Uma tarde esplêndida, no Sítio daquela Praia, onde havia barracas com tanta coisa para comprar, desde brinquedos, loiças, roupas, etc., mas preferimos uma visita à igreja e à capelinha de Cristo e apreciar a maravilhosa paisagem da beleza da cidade, lá em baixo, toda de branco, com os telhados vermelhos e o mar azul, tão azul como o céu estava...

No regresso todos cantavam, os pais em coro, e como há sempre um tempo para tudo... eu num momento senti-me criança e vi naquelas crianças a felicidade que vivem, como flores no perfume da sua inocência...

Aqui deixo as minhas melhores felicitações às desveladas Educadoras, pelo carinho e Amor que emprestam às crianças, para que sejam no todo felizes!...

Bem haja, pois!...

Angeja, Junho 1997

Jane Branco

PREVENÇÃO DE ACIDENTES RODOVIÁRIOS

STOP (1)

São pelo menos 2.161 portugueses que não vão ter férias este ano.

Sabe porquê?

Porque em cada um dos 365 dias de 1996, 7 morreram vítimas de acidentes nas nossas estradas.

Muitos outros gostariam de ter umas férias libertas de sofrimento, em alegria com a família.

Mas quantos se encontram prisioneiros de uma cadeira de rodas, de uma cama, enfim, da incapacidade de serem livres e autónomos em gozar a felicidade de viver.

O distrito de Aveiro registou nos acidentes rodoviários a 6.ª causa de morte.

Mil contos por dia foi quanto o Estado gastou só com o atendimento a estas situações.

No 1.º trimestre deste ano, o distrito de Aveiro já soma 40 mortes e 151 feridos graves num total de 2.703 acidentes.

É demais.

É preciso que cada cidadão reflita neste pesado fardo para a sociedade e em particular para as famílias.

Não podemos fazer das nossas estradas o matadouro dos portugueses.

O olvismo, a sensatez, a prudência, a sobriedade e o cumprimento integral das normas de segurança devem estar presente sempre que o condutor vai ao volante.

Os Serviços de Saúde de Aveiro, recomendam:

— Não deixe que o seu e o sangue dos outros jorre inutilmente nas estradas.

A vida e o bem-estar são demasiado importantes para se perderem só pela ilusão de se querer ganhar mais um minuto ou pela exibição de querer mostrar-se mais esperto que o outro.

— Conduza com prudência;

— Cumpra as normas de segurança propostas pelo Código das Estradas;

— E não se esqueça...

As crianças, salvo muito raras excepções, são obrigatoriamente transportadas no banco traseiro com o cinto de segurança aplicado.

DÊ PRIORIDADE À VIDA E À SAÚDE

Não faça ultrapassagens para a morte e para o sofrimento

SABOREIE O PRAZER DE CONDUZIR COM SEGURANÇA

Necrologia

Ernesto Lopes Rodrigues

Acometido de uma «embolia cerebral», faleceu no dia 1 de Julho, no Barreiro, o nosso conterrâneo e bom amigo sr. Ernesto Lopes Rodrigues, de 82 anos, natural de Cacia, reformado da panificação daquela cidade, onde residia e gozava de muita consideração no ramo profissional, de que foi largos anos delegado sindical.

O extinto era viúvo, desde 10 de Maio de 1976, da saudosa Vitória Ventura Pereira Duarte, do lugar da Quinta do Loureiro, freguesia de Cacia; pai dos srs. Urbalino Pereira Duarte, casado com a sr.ª D. Maria Emília Simões Ribeiro, moradores em Cacia, e João Ventura Pereira Rodrigues, casado com a sr.ª D. Laurinda Teresa Primo Colaço Rodrigues, residentes em Albarraque (Barreiro), e da sr.ª D. Maria Vitória Ventura Lopes Rodrigues Duarte, também residente naquela cidade, viúva de Carlos Manuel dos Santos Duarte; avô de D. Ana Maria Simões Duarte Silva, casada com o sr. António Marques da Silva, 1.º cabo da G.N.R., em Aveiro, e Avelino Manuel Simões Duarte, residentes em Cacia; D. Maria João Colaço Pereira Rodrigues Dias, casada com o sr. Carlos Manuel Cunha Dias, e Pedro Rodrigues Dias; Miguel Rodrigues Duarte e Carla Cristina Rodrigues Duarte, casada com o sr. Pedro Malaquias; bisavô de Carlos Miguel Duarte Silva e Patrícia Alexandra Duarte Silva; Pedro Rodrigues Dias e André Alexandre Duarte Malaquias; irmão do sr. João Rodrigues Lopes, também reformado da panificação do Barreiro e ali

residente, e dos falecidos José e Manuel Rodrigues Lopes; e cunhado dos srs. Manuel Pereira Duarte, residente em Tomar, José Pereira Duarte, morador na Quilã do Loureiro, e dos falecidos João e Eduardo Pereira Duarte.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério de Vila Chã, do Barreiro.

A toda a família enlutada enviamos as mais sentidas condolências.

João Maria da Silva Matos

No dia 30 de Maio último, faleceu em Espinho o nosso conterrâneo sr. João Maria da Silva Matos, de 68 anos, natural de Cacia, sócio-gerente da sociedade de padarias AIPAL, de Espinho, filho dos saudosos cacienses José Maria da Silva Matos e Maria Augusta Nunes da Silva, que foram sócios da firma Matos & Irmão, com padaria e pastelaria em Espinho, Paços de Brandão e Estarreja.

O extinto era viúvo, pai da sr.ª Dr.ª D. Maria Augusta da Silva Matos e irmão do sr. José Maria da Silva Matos, emigrado em África do Sul, e das sr.ªs D. Capitolina de Jesus da Silva Matos, residente em Espinho, D. Rosa da Silva Matos, casada com o sr. Carlos Rodrigues Miranda, industriais e residentes na Póvoa do Varzim, e Prof. D. Regina da Silva Matos, casada com o sr. Rui Varela, residentes em Espinho.

Os seus restos mortais foram trasladados para Cacia e sepultados no cemitério desta vila.

A toda a família enlutada enviamos as mais sentidas condolências.

Dr. Jaime Portugal

(Continuação da 1.ª página)

é sabido, antigamente era a sala de cavaqueira e até de entretenimento. Por exemplo, uma partida de damas ou de dominó, após a refeição da noite.

O Dr. Jaime da Silva Portugal, nasceu na vila da Murtosa no dia 12 de Setembro de 1901, tendo falecido na vila de Angeja no dia 2 de Julho de 1987.

Após a sua licenciatura em Medicina, na Universidade de Coimbra, concluiu o Curso de Medicina Sanitária e estagiou no Hospital de S. José, em Lisboa, em 1927; em seguida foi nomeado Médico Municipal de Vila Boim e, em 1932, frequentou o Curso de Aperfeiçoamento de Radiologia na Universidade de Paris, em França.

Tendo em 1933 contraído matrimónio com a Senhora D. Alice Seuto, radicou-se em Angeja, iniciando a sua actividade profissional de Médico, a qual se prolongou por mais de meio século. Uma especialidade que lhe era muito querida, era o trabalho de parto. As suas mãos foram as primeiras a tocar nos pequenos corpos acabados de nascer, da maior parte dos Angejenses com mais de 20 anos. Tive ocasião de assistir ao trabalho por Ele desenvolvido no nascimento dos dois meus filhos, e pude constatar o carinho, o amor que dedicava, esquecendo até as horas do dia ou da noite em que era solicitada a sua presença.

Chegava a ser impressionante vê-lo ser solicitado de hora a hora, de dia ou de noite, em dias seguidos e não se notar qualquer atitude de reprovação, ou menos vontade.

Era público e notório que, para a solução dos problemas de doença por que qualquer pessoa fosse acometida, a casa do Dr. Portugal estava sempre aberta a qualquer hora do dia ou da noite, para prestar os cuidados de saúde, no consultório ou em casa do paciente, ou até para fazer o transporte do doente para o hospital.

Homem sóbrio de carácter forte, de poucas palavras, mas de trato afável.

Não podemos esquecer, que a par do exercício da sua profissão, ainda arranjava tempo para colaborar em diversas actividades, na Vila de Angeja, tais como organização de récltas, ensaio de grupos de teatro e todas as tarefas inerentes a esta arte, formação de coros e até foi o autor da música do Auto das Pastorinhas.

Foi Presidente da Direcção da Associação de Instrução e Recreio Angejense (Banda de Angeja) nos anos de 1936 a 1938 e de 1940 e 1941.

Foi membro fundador da Creche D. Helena de Albuquerque Quadros, em Angeja, onde desenvolveu grande actividade, para que esta Fundação desse cumprimento ao legado, desde 1943 até 1976. Nesta instituição teve a honra de trabalhar com o Sr. Dr. Portugal e pude observar o quanto Ele amava esta Casa.

Como Cristão, não podia deixar de ser membro da Comissão da Fábrica da Igreja Paroquial de Angeja, durante muitos anos, tendo desenvolvido meritória acção.

Para que o seu labor ficasse completo, foi Vereador da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha e também Presidente da Direcção dos Serviços Municipalizados de Albergaria-a-Velha, durante vários anos.

Em todas as situações em que Ele colaborou, deixou a sua marca

**Ministério da Economia
Delegação Regional do Centro
EDITAL**

Faz-se público que «FABRIDOCE — DOCES REGIONAIS, L.DA» pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gases de petróleo liquefeitos, com a capacidade aproximada de 4.480 litros, constituída por um reservatório superficial a situar em:

LOCAL: RUA DA PAZ

FREGUESIA: QUINTA DO LOUREIRO

CONCELHO: AVEIRO

DISTRITO: AVEIRO

A referida instalação encontra-se abrangida pelas disposições constantes no Decreto n.º 29034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e ainda pelo Decreto n.º 422/75, de 11 de Agosto, que aprova o Regulamento de Segurança deste tipo de instalações.

Em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29034, convidam-se as entidades, singulares ou colectivas, que possam sentir-se lesadas com a instalação ou a exploração em causa a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data de publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, para o que poderão examinar o respectivo processo (proc. n.º CD.01.05.218) nesta Delegação, nas suas instalações sitas na Rua Câmara Pestana, 74, em Coimbra, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

Delegação Regional do Centro do Ministério da Economia
Coimbra, 10 de Julho de 1997

Mário Silva

Director

«Ecos de Cacia», n.º 2815, de 18/7/97

de Homem íntegro, honesto e trabalhador.

Todas as actividades desenvolvidas pelo Dr. Jaime da Silva Portugal, profissionais ou sociais, tinham a marca do seu carácter de Homem Bom, sempre solidário com os mais fracos e demonstrando profundo amor a esta Terra.

Por tudo que referi, que é pouco, relativamente ao que o Sr. Dr. Jaime da Silva Portugal fez, bem se justifica que o Povo de Angeja o perpetue no bronze, colocado no Jardim que tem agora o seu nome, lembrando as suas virtudes às gerações vindouras, para que nele possam ver o exemplo de trabalho, da honestidade, do sentimento de solidariedade e de ajuda.

O Dr. Jaime da Silva Portugal, que amou, como poucos, a Terra de Angeja e suas gentes, continuará connosco, não apenas no bronze do seu busto, mas na nossa recordação e nos nossos corações.»

Lotaria Nacional

N.º da extração de 3-7-1997:

1.º, 52216 — 2.º, 53350

N.º da extração de 10-7-1997:

1.º, 1019 — 2.º, 6044

N.º da extração de 17-7-1997:

1.º, 53478 — 2.º, 24583

N.º da extração de 24-7-1997:

1.º, 22997 — 2.º, 39138

N.º da extração de 31-7-1997:

1.º, 11892 — 2.º, 11794

Falecimentos

No dia 30 de Julho, faleceu no hospital de Aveiro o sr. João Castro Vaz de Sousa, de 73 anos, natural de Mazelo (Monção) e residente na Ilha Barbosa, em Cacia, sendo o funeral para o cemitério de Cortes (Monção).

— No dia 2 de Agosto, no hospital de Aveiro, faleceu a sr.ª Beatriz Simões Oliveira, de 85 anos, de Cacia, viúva desde 7/9/83 de José Correia de Oliveira. Ao seu funeral nos referiremos no próximo número.

— E no dia 5 de Agosto, faleceu a sr.ª Elvira Almeida, de 72 anos, residente em Cacia, viúva de António Maria Dias da Silva e irmã do sr. Joaquim de Almeida.

Ao seu funeral nos referiremos no próximo número.

Albergaria-a-Velha

XIV Festival Internacional de Folclore

Na noite de 17 de Agosto, a partir das 22 horas, o Grupo Folclórico e Etnográfico de Albergaria-a-Velha vai realizar o seu 14.º Festival Internacional de Folclore na Alameda 5 de Outubro (junto à Câmara Municipal).

Além do grupo promotor, estarão presentes os seguintes agrupamentos: Grupo de Danças e Cantares Regionais do Faralhão (Setúbal), Rancho Folclórico da Sociedade Recreativa de Cabeça Verde (Porto de Mós), Grupo Típico de Ançã e Grupo Folclórico Zartónik (Arménia).

Este certame de folclore, considerado um dos melhores do país, tem o apoio da Caixa Geral de Depósitos, Região de Turismo Rota da Luz, Junta de Freguesia de Albergaria-a-Velha, Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Albergaria-a-Velha.

Festas em honra de Nossa Senhora do Socorro

Nos dias 17 e 18 de Agosto

PROGRAMA

DIA 17 (Domingo) — Às 10,30 horas, será celebrada Missa solene, seguida de Procissão pelo itinerário habitual; das 15,30 às 19,30 horas, concerto pela Banda da Associação Recreativa e Musical «Amigos da Branca»; às 18 horas, Oração do Terço.

DIA 18 (Segunda-feira — Feriado Municipal) — Das 15,30 às 19,30 horas, concerto pela mesma Banda da Branca; às 18 horas, Missa.

Mercado de Angeja

No dia 26 de Julho, foi inaugurado o novo Mercado da Vila de Angeja, situado na Várzea.

Publicaremos no próximo número a descrição.

"FERNABELA - SNACK-BAR, LIMITADA"

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE AVEIRO

N.º de matrícula 3419/941019 — N.º de inscrição 3

N.º de identificação de pessoa colectiva 503283916

N.º e data da apresentação Ap. 34 e 35/970709

Depositado o texto integral do pacto na redacção actualizada

CERTIFICO, que em relação à sociedade em epígrafe foi efectuado o registo da cessão das funções da gerente Fernanda Maria Figueira da Silva Lopes, por renúncia de 11 de Abril de 1997.

MAIS certifico que foi também efectuado o registo da alteração do pacto que consiste na alteração do art.º 4.º, que passou a ter a seguinte redacção: — a gerência pertence à sócia Maria Isabel da Silva Oliveira, bastando a sua assinatura para obrigar a sociedade.

Conservatória do Registo Comercial de Aveiro, aos 15 de Julho de 1997.

A 2.ª Ajudante,

Maria da Graça Tomás Ferreira

«Ecos da Cacia», n.º 2815, de 18/7/97

S. João de Loure

Falecimentos. — No dia 20 de Julho, foi acometido de um ataque cardiovascular na sua residência, falecendo repentinamente, o nosso amigo sr. Carlos Martins Sequeira, de 76 anos, casado com a sr.ª Maria Dias da Silva (Maria Correia), bons proprietários e moradores na rua do Carvalhal, desta freguesia.

O extinto, que foi grande lavrador de terras com tractor, sofreu há largos anos amputação de uma perna e vivia conformado com o acontecimento.

Era pai do sr. António Dias da Silva Sequeira, inspector da Companhia de Seguros «Aliança Seguradora», casado com a sr.ª D. Maria Inês de Veiros Balseiro Sequeira, residentes na Costa do Valado, e avô do sr. Eng.º António Carlos Balseiro Sequeira, casado com a sr.ª D. Maria Elisabete Sequeira, professora primária em Pardilhó (Estarreja), e de Nuno Miguel Balseiro Sequeira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, após missa de corpo presente na igreja paroquial, com grande acompanhamento e uma representação da Banda Velha União Sanjoanense.

Tratou do funeral a Agência Santos, de António Almeida Santos, de Loure.

— Também no dia 20 de Julho, faleceu em Lisboa a nossa conterrânea sr.ª Silvina Silva Laranjeira, de 75 anos, viúva de Américo Correia Branco; mãe dos srs. Joaquim e Silvano Laranjeira Correia Branco, residentes naquela cidade; e irmã do sr. Manuel Nunes de Oliveira, morador nesta freguesia, e do falecido Diamantino Nunes de Oliveira.

Foi trasladada para esta freguesia, realizando-se o funeral no dia 21, da igreja paroquial para o cemitério local, sendo encarregada dos serviços fúnebres a nova Agência de José Martins, de S. João de Loure.

*

De Sarrazola

Falecimentos. — No dia 27 de Julho, faleceu no hospital de Aveiro o nosso amigo sr. Joaquim Lopes de Matos, de 85 anos, natural de Pardilhó (Estarreja), mestre de obras, casado com a nossa conterrânea sr.ª Laura Rodrigues, moradores na rua Dr. Marques da Costa, deste lugar; pai das sr.ªs Maria Alice Simões Pereira e Maria Júlia Rodrigues de Matos, dos srs. Francisco e Manuel Rodrigues de Matos e da falecida Vitória Rodrigues de Matos.

— No dia seguinte, 28 de Julho, também faleceu no hospital de Aveiro, a sua parceira sr.ª Olívia Alves da Silva, de 85 anos, natural de Silvalde (Espinho) e residente em Sarrazola, mãe do sr. Ednardo Alves da Silva, casado com a sr.ª Maria Alice Simões Pereira, aqui residentes.

Os seus funerais saíram da capela de S. Bartolomeu, deste lugar, para o cemitério da freguesia de Cacia, a cargo da Agência Fonseca.

— E no dia 30 de Julho, faleceu no hospital de Aveiro a sr.ª Carminda da Silva Pinho de Sousa, de 65 anos, natural de Sarrazola, casada com o sr. António Valente Couras, residentes em Estarreja, na rua Conde Ferreira; mãe do sr. Armando Sousa Valente e da sr.ª Olete Sousa Valente, casada com o sr. Domingos da Silva Ferreira; e filha dos falecidos Armando de Oliveira Sousa e Rosa Dias de Pinho (a Rosa da Quinta), que foram moradores na rua Dr. Marques da Costa, deste lugar.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério de Salreu, a cargo da Agência Traqueia, de Estarreja.

Sentidos pésames às famílias entuladas.

*

De Frossos

Falecimento. — No dia 7 de Julho, faleceu no hospital de Aveiro o nosso bom amigo sr. Francisco Lopes Nunes Sequeira, de 77 anos, natural de S. João de Loure, carteiro reformado dos C.T.T., que prestou serviço muitos anos em Angeja e Frossos, viúvo desde 28/7/92 de Vitória Passo Cristino, moradores na rua de Entre-Casas, da nossa freguesia; pai do sr. José Lopes Nunes Sequeira, casado com a sr.ª Maria de Jesus de Almeida Baptista Sequeira, emigrados no Canadá; e da sr.ª Rosa Passo Nunes Sequeira Nogueira, casada com o sr. Manuel Maria Lapeira Nogueira, moradores nesta freguesia; e deixou 6 netos.

O seu funeral saiu da igreja paroquial no dia seguinte, pelas 18 horas, para o cemitério desta freguesia, a cargo da Agência Simões Dias, de Angeja.

Sentidos pésames à família entulada.

23, 24, 25 e 26 de Agosto.

— S. Luís, no Fiad (Alquerubim), nos dias 30 e 31 de Agosto e 1 e 2 de Setembro.

— Nossa Senhora das Febres, em Aveiro (Bairro da Beira-Mar) nos dias 6, 7 e 8 de Setembro.

— Santa Bárbara, em Horta (Eixo), nos dias 6, 7 e 8 de Setembro.

— Santa Eufémia, na Vila de Eixo, nos dias 13 e 14 de Setembro.

Tribunal Judicial da Comarca de Albergaria-a-Velha

ANÚNCIO

(1.ª Publicação)

PELO SEGUNDO JUÍZO e primeira secção, desta comarca, correm termos os autos de REGULAÇÃO DO PODERER PATERNAL N.º 20/97, 1.ª secção, em que são Req. — ANA PAULA ANJOS DOS SANTOS, residente em Viela dos Outeiros, Angeja, Albergaria-a-Velha e Req. — PAULO JORGE DA SILVA CORREIA ROCHA, operário da construção civil, com última residência em Viela do Matoso, Angeja, Albergaria-a-Velha, estando aquele actualmente em parte incerta de Espanha, correm éditos de trinta dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando aquele requerido para comparecer neste Tribunal, no dia 22 de SETEMBRO DE 1997, PELAS 14 HORAS, a fim de ter lugar uma conferência a que alude o art. 175.º da O. T. M., devendo comparecer pessoalmente e só podendo fazer-se representar por mandatário, ou por seus ascendentes ou irmãos com poderes especiais para intervir neste acto se estiver impossibilitado de comparecer ou ausente no estrangeiro, sob pena de multa, faltando.

Albergaria-a-Velha, 17 de Junho de 1997.

A Juiz de Direito,

a) Isabel Maria Faustino

A escritvã-adjunta,

a) Filomena Constantino

«Ecos da Cacia», n.º 2815, de 18/7/97

FESTAS NA REGIÃO

Nossa Senhora das Neves,
na Vila da Angeja

De 5 a 17 de Agosto de 1997

PROGRAMA

DIA 5 (Terça-feira) — Dia litúrgico da Padroeira, Nossa Senhora das Neves. Alvorada com uma salva de 21 tiros; durante o dia animação com o grupo de «Litipiros»; às 21,30 horas, Eucaristia solenizada pela Orquestra Sousa Nunes; a partir das 22,30 horas, festival com a Orquestra Ligeira do Centro Cultural de Velhos (Estarreja).

DIA 8 (Sexta-feira) — Às 21,30 horas, Eucaristia com pregação.

DIA 9 (Sábado) — Durante o dia arruada com os «Litipiros» de Angeja; às 21,30 horas, Eucaristia vespertina.

DIA 10 (Domingo) — Alvorada com uma salva de 21 tiros; às 9,30 horas, Eucaristia solene; em seguida sairá majestosa Procissão, com a participação das Bandas da Associação de Instrução e Recreio Angejense e Marcial de Fermentelos; de tarde arraial e grande noite com concertos pelas referidas Bandas.

DIA 11 (Segunda-feira) — De noite, festival com o conjunto «Sombrass», de Coimbra.

DIA 16 (Sábado) — Concerto pela Banda da Força Aérea Portuguesa (em hora a determinar).

DIA 17 (Domingo) — Romaria do Cabecinho. Às 11 horas, Eucaristia campal, seguida do habitual Convívio-Almoço; a partir das 16 horas, arraial com o conjunto «Periklitantes»; possível largada de Paraquedistas.

Durante as festas actuará uma aparelhagem sonora.

*

Nossa Senhora da Graça,
na Vila de Eixo

Em 14, 15, 16 e 17 de Agosto

PROGRAMA

DIA 14 (Quinta-feira) — Durante todo o dia, actuará uma aparelhagem sonora.

DIA 15 (Sexta-feira — Feriado Nacional) — Dia de Nossa Senhora da Graça. Ao amanhecer, salva de 21 tiros; a partir das 9 horas, a Banda Eixense percorrerá as ruas da freguesia; às 11,30 horas, Missa solene; às 16,30 horas, sairá uma majestosa Procissão pelo itinerário do costume, com a participação da mesma Banda; às 22 horas, início de uma grande noite, com concerto alternado pelas Bandas

da Associação Recreativa Eixense e Velha União Sanjoanense.

DIA 16 (Sábado) — Durante todo o dia, actuará a aparelhagem sonora; a partir das 22 horas, festival com o conjunto musical «Amigos».

DIA 17 (Domingo) — Das 9 às 15 horas, actuará a aparelhagem sonora; a partir das 15,30 horas, arraial da tarde, com a exibição do Rancho Folclórico da Gafanha da Nazaré; às 22 horas, início do festival de encerramento dos festejos, com o conjunto típico «Estrelas Incomparáveis».

*

S. Bartolomeu, em Sarrazola
(Vila de Cacia)

Nos dias 23, 24 e 25 de Agosto

PROGRAMA

DIA 23 (Sábado) — A partir das 9 horas, dois ternos musicais percorrerão as ruas da freguesia; às 22 horas, início de um festival com o conjunto «Algo Mais».

DIA 24 (Domingo) — Dia de S. Bartolomeu. Às 6 horas, será lançada uma salva de 21 tiros; às 9 horas, chegada da Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense e da Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Estarreja, que seguem a percorrer as ruas principais do lugar; às 11 horas, Missa solene; em seguida sairá majestosa Procissão pelo itinerário do costume, com a participação da Banda e da Fanfara referidas; às 16 horas, início do arraial da tarde, com o conjunto típico «António Paixão»; a partir das 22 horas, festival com o conjunto «Os Coimass»; às 24 horas, sessão de fogo de artifício.

DIA 25 (Segunda-feira) — A partir das 9 horas, os dois ternos musicais percorrerão as ruas do lugar, na recolha dos donativos; às 19 horas, entrega do ramo ao juiz para 1998; a partir das 22 horas, festival de encerramento dos festejos com o conjunto «Nova Geração»; às 24 horas, sessão de fogo de artifício.

*

Várias Festas

Festas Populares, em Assihó (Albergaria-a-Velha), nos dias 9, 10, 11 e 12 de Agosto, grande divertimento.

— Nossa Senhora da Memória, no Paço, nos dias 15, 16, 17 e 18 de Agosto.

— Festa do Emigrante, no lugar do Canto (Vale Maior), nos dias 16, 17 e 18 de Agosto.

— Nossa Senhora do Rosário e S. Tomé, na Costa do Valado, nos dias 15, 16, 17, 18 e 19 de Agosto.

— S. Bartolomeu e Santa Luzia, em Loure (S. João de Loure), nos dias 22,

Da Póvoa e Paço

Falecimentos. — No dia 15 de Julho, faleceu na sua casa do Paço a sr.ª Rosa da Cunha Barbosa, de 88 anos, residente na rua Manuel Fernandes da Silva (Gândara), viúva de José Barbosa dos Santos Gamelas; mãe dos srs. Manuel da Cunha dos Santos Gamelas, casado com a sr.ª Maria de Fátima Dias Barbosa Gamelas, residentes no lugar da Quinta do Loureiro (Cacia) e José da Cunha dos Santos Gamelas, funcionário da Electricidade do Norte, SA, em Aveiro, casado com a sr.ª Maria José Sacramento dos Santos, moradores na Póvoa, e da sr.ª Maria da Cunha dos Santos Gamelas, casada com o sr. Manuel da Cunha Soares, moradora na Gândara do Paço; e deixou 6 netos.

Foi depositada na capela do Paço, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 10 horas, para o cemitério de Esgueira, a cargo da Agência Gamelas, daquela localidade.

— No dia 24 de Julho, faleceu a sr.ª Maria da Conceição Oliveira (a Ligeira), de 76 anos, natural da Murtosa e residente na Póvoa, na rua da Ribeira; mãe da sr.ª Olímpia e dos srs. Fernando e João de Oliveira Barbosa.

— No dia 17 de Julho, faleceu a sr.ª Maria Paula Rodrigues Costa (a Salgueirada), de 82 anos, moradora na Póvoa, na rua José Dias dos Santos, viúva desde 9/3/88 de José Valente dos Santos (o Caixas); mãe das sr.ªs Maria dos Prazeres, Rosa e Carminda Rodrigues dos Santos e da falecida Maria da Glória Rodrigues dos Santos.

— No dia 25 de Julho, faleceu o sr. Manuel Rodrigues da Maia (o Governo), de 78 anos, casado com a sr.ª Rosa dos Anjos Dias Maceda, moradores no Cabeço da Póvoa; pai das sr.ªs Glória e Ermelinda Dias Maia e do sr. António Dias Maia.

— E no dia 30 de Julho, faleceu a sr.ª Rosa Rodrigues de Moura, de 77 anos, natural de Sarrazola e residente na Póvoa, viúva desde 6/8/86 de Mário Pereira de Melo, que foram comerciantes na rua da Escola, deste lugar; mãe dos srs. Mário Moura Melo, em grão na América do Norte, e José Maria Moura Melo, regressado de França, e das sr.ªs Maria de Fátima e Maria de Lurdes Moura Melo.

Os seus funerais realizaram-se para o cemitério de Cacia, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

Pésames às famílias entuladas.

*

De Angeja

Falecimento. — No dia 3 de Julho, faleceu no lugar do Fontão, desta freguesia, a sr.ª Ana Nunes de Jesus, de 86 anos, viúva de Manuel Nunes Alves e mãe dos srs. Manuel e António de Jesus Alves e das sr.ªs Rosa, Arcelina, Adelaide e Alice de Jesus Alves.

Foi depositada na capela do Espírito Santo, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 17 horas, para o cemitério desta freguesia, a cargo da Agência Simões Dias, da rua da Pereira.

Sentidos pésames à família entulada.

De Esgueira

Falecimentos. — No dia 30 de Junho, faleceu no hospital de Aveiro a sr.ª Alice Ramos de Lemos, de 88 anos, residente na rua José Luciano de Castro, desta freguesia, viúva de António Augusto da Paia e mãe da sr.ª Maria Júlia Lemos Paula Nadas, casada com o sr. Manuel Ferreira Leite Nadas.

— Também no hospital de Aveiro, faleceu no dia 7 de Julho a sr.ª Angela Augusta da Costa Carneiro da Silva, de 81 anos, natural da freguesia de Pinheiro (Castro Daire) e residente na rua José Luciano de Castro, da nossa freguesia, viúva de José Joaquim da Silva Júnior, e mãe do sr. António José da Costa Silva, casado com a sr.ª Maria Marques da Costa Silva.

— No dia 13 de Julho, faleceu no hospital de Aveiro o sr. António de Almeida, de 79 anos, natural desta freguesia e residente na rua Nova do Viso; irmão da sr.ª Maria Rosa de Almeida e do sr. João de Almeida.

— E no dia 14 de Julho, faleceu a sr.ª Palmira de Oliveira e Castro Vinagre, de 81 anos, residente na rua Vicente de Almeida Eça, viúva de Valdemar Pinho Vinagre e mãe dos srs. José Aniano, Armando, Fernando Manuel e Valdemar de Castro Vinagre.

Os seus funerais saíram da capela do Espírito Santo, desta freguesia, para o cemitério local, a cargo da Agência Gamelas, também desta localidade.

Sentidos pésames às famílias entuladas.

De Taboeira

Falecimento. — No dia 17 de Julho, faleceu no Hospital de Santo António, no Porto, o nosso amigo sr. Augusto dos Santos Simões (o Voga), de 83 anos, reformado da panificação, natural de Taboeira, viúvo desde 8/2/93 de Beatriz da Conceição Lopes Balsa, que foram moradores em S. João da Madeira.

Era pai da sr.ª Maria Augusta Lopes dos Santos, casada com o sr. António Augusto Dominguez, residentes no lugar da Quinta do Loureiro (Cacia); e dos srs. Mário Augusto Lopes dos Santos, casado com a sr.ª Maria do Carmo Ferreira Moraes; Manuel Lopes Simões, casado com a sr.ª Cândida Rodrigues Coelho; Aníbal Lopes Simões, casado com a sr.ª Maria da Conceição Silva, residentes em S. Bernardo; e Daniel Lopes Simões, casado com a sr.ª Margarida Rodrigues da Cunha, emigrados na Suíça.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o Cemitério N.º 3, de S. João da Madeira.

Sentidos pésames à família entulada.

De Fermelã

Falecimento. — No dia 27 de Julho, faleceu no hospital de Aveiro o sr. José Maria Pinto de Azevedo, de 72 anos, natural de Salreu, casado com a sr.ª Flora dos Santos, moradores na rua da Ventosa, desta freguesia.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério desta freguesia, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola (Cacia).

Pésames aos doridos.

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 109/97
(2.ª Publicação)

Eng.º Eduardo Belmiro Torres Couto, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que ROSA MARIA MARTINS GAMELAS RODRIGUES, residente na Rua Dr. Edmundo Machado, n.º 14, freguesia da Vera-Cruz, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu tio ANTÓNIO DA MAIA SOUSA, da sepultura n.º 1072, do 4.º talhão, do Cemitério Central, para a sepultura n.º 1063, do mesmo talhão e do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 4 de Junho de 1997.

O Vereador em exercício permanente,
Eduardo Belmiro Torres Couto

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 110/97
(2.ª Publicação)

Eng.º Eduardo Belmiro Torres Couto, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que LA-SALETE FERREIRA DE SOUSA, residente na Rua Nossa Senhora da Saúde, n.º 27, freguesia de S. Bernardo, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai JOSÉ RODRIGUES DE SOUSA, da sepultura n.º 361, do 3.º talhão, do Cemitério de S. Bernardo, para a sepultura n.º 448, do mesmo talhão e do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 4 de Junho de 1997.

O Vereador em exercício permanente,
Eduardo Belmiro Torres Couto

VENDEM-SE

as seguintes propriedades que foram de Manuel Valente dos Santos (o Calças), da Póvoa, freguesia de Cacia:

Uma casa de rés-do-chão e 1.º andar, com pátio, quintal e poço; sita na Rua da Ribeira, na Póvoa.

Uma terra lavradia com parreira à volta e poço de rega, sita no Monte de Vilarinho.

Os interessados devem contactar com Eduardo da Silva Santos, em Casal Comba — 3050 Méalhada, ou pelo telefone 031-23192.

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 125/97
(1.ª Publicação)

Eng.º Eduardo Belmiro Torres Couto, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que ENIO FERNANDES CURVO SEMEDO, residente na Rua Passos Manuel, n.º 3-1.º-Dt.º, freguesia da Glória, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu filho NUNO FILIPE CATARINO CURVO SEMEDO, do jazigo n.º 18, do Cemitério Sul-Velho, para o jazigo n.º 104, do Cemitério Sul-Novo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 2 de Julho de 1997.

O Vereador em exercício permanente,
Eduardo Belmiro Torres Couto

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 126/97
(1.ª Publicação)

Eng.º Eduardo Belmiro Torres Couto, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que MARIA ARMINDA MIGUEIS PICADO LIMA, residente na Quinta do Canhas, Lote B-1.º, freguesia de Aradas, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua Mãe CONCEIÇÃO MIGUEIS PICADO, da sepultura n.º 3098, do 11.º talhão, do Cemitério Sul-Novo, para a sepultura n.º 2483, do mesmo talhão e do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 3 de Julho de 1997.

O Vereador em exercício permanente,
Eduardo Belmiro Torres Couto

VENDEM-SE

Um barco de recreio 6 metros; em bom estado, sem motor.

Um barco de pesca e caça, 4 metros, novo, sem motor.

Ambos em fibra e por bom preço.

Tratar com Manuel da Graça Costa Pereira — Rua Amadeu do Vale, 103 — Cacia — Telef. 912639.

Automóvel

Vende-se «Volvo 122», ano 1965, com vistoria. Contactar telef. 315125 — Aveiro.

Quatro anos de muita saudade
Manuel Nunes dos Santos Júnior
PÓVOA — CACIA



No dia 7 de Julho último, passou o quarto aniversário do falecimento do saudoso Manuel Nunes dos Santos Júnior (Cábica), que era casado com a sr.ª Maria Alice Barbosa dos Reis, residentes no lugar da Póvoa, da freguesia de Cacia; pai dos srs. Manuel Nunes Barbosa, casado com a sr.ª Maria Vitória Rodrigues Miranda Gomes Barbosa, industriais de padaria em S. Jacinto, e Helder Reis dos Santos, morador na Póvoa; e das sr.ªs Rosa Maria Reis dos Santos Vilar, casada com o sr. Manuel Maria Pereira Marques Vilar; Maria Alice Reis dos Santos Alves, casada com o sr. José Manuel Resende Tomás Alves; e Clara Maria Reis dos Santos, casada com o sr. José Maria Pardiinha Oliveira Dias, industrial-barbeiro em Cacia.

A viúva, seus filhos, noras e genros, que recordam com muita saudade o seu ente querido, mandaram celebrar missa em sufrágio da sua alma, na capela da Póvoa, agradecem a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto ou elevem a Deus uma prece em intenção da sua alma.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO
SEGUNDO CARTÓRIO

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de 19 de Junho de 1997, iniciada a folhas 107 verso, do livro de notas para escrituras diversas número 37-F, do 2.º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro, a cargo do notário Lic. José Carreto Lages, — SEBASTIÃO GLÓRIA e mulher, ROSA BÀGINA, casados no regime da comunhão geral, naturais, ele da freguesia de Crato e Mártires, do concelho de Crato, ela da freguesia Alpalhão, do concelho de Nisa, e residentes na vila e freguesia de Cacia, deste concelho de Aveiro, declararam que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio:

Casa de rés-do-chão situada na Chousa Velha, freguesia de Cacia, concelho de Aveiro, com a área de 930 m², sendo 63 m² de área coberta, 48 m² de logradouro e 819 m² de quintal, a confrontar do norte com caminho de Ferro, sul com caminho público, nascente com Manuel Valente e do poente com Ventura Rodrigues Soares, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1401, omissa na Conservatória do Registo Predial.

Que andam eles na usufruição e posse do referido prédio desde há mais de vinte anos, após compra verbal a João da Conceição Glória, e desde tal compra verbal, ocorrida há mais de vinte anos, sempre eles têm desfrutado o prédio como coisa própria, pelo que o seu direito de propriedade exclusiva, assenta na usucapião, ou seja na posse que sobre o prédio tem sido exercida por eles, sem interrupção nem oposição e à vista de toda a gente.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL. Aveiro, 13 de Maio de 1997

A Ajudante Principal,
Rosa Dorinda Louro Clemente Martins

«Ecos de Cacia», n.º 2815, de 18/7/97

Vende-se

CARRINHA TÉRMICA
Com 56.000 Km. — Tel. 931517

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

SEGUNDO CARTÓRIO

CERTIFICO, que por escritura de Justificação de 25 de Junho de 1997, iniciada a folhas 142, do livro de notas para escrituras diversas n.º 37-F, deste Cartório, a cargo do Notário José Carreto Lages, — MANUEL MARIA AZEVEDO RODRIGUES TEIXEIRA e mulher MARIA DOS PRAZERES MARQUES MIRANDA, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Cacia, deste concelho de Aveiro e residentes no lugar e freguesia de Esqueira, do mesmo concelho de Aveiro, declararam ser donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios rústicos, sitos na freguesia de Cacia, deste concelho de Aveiro:

N.º 1 — TERRENO a pinhal e mato, com a área de 2.650 m², sito nos Ercvedelos, a confrontar do norte e nascente com José Gonçalves Teixeira, sul com Manuel Maria Silva Simões e do poente com Rosa de Jesus Reis e outros, inscrito na matriz em nome do declarante varão sob o artigo 3.785;

N.º 2 — TERRENO de sementeira com a área de 1.443 m², sito na Agra, a confrontar do norte com caminho, nascente com Cipriano Eusébio da Costa, sul com Estrada Nacional e do poente com Acácio Domingues Nina, inscrito na matriz em nome do declarante varão, sob o artigo 1.453; estes prédios estão omissos na Conservatória do Registo Predial de Aveiro.

Que entraram eles na usufruição, e posse, dos aludidos prédios, desde há mais de 20 anos, por partilha verbal da herança que ficou por óbito da mãe do declarante marido, e desde tal partilha verbal, ocorrida há mais de 20 anos, até hoje, sempre eles têm desfrutado os prédios.

O seu direito de propriedade exclusiva, assenta na usucapião, ou seja, na posse que sobre os prédios tem sido exercida por eles, há mais de 20 anos, sem interrupção, nem oposição e à vista de toda a gente.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL. AVEIRO, 16 de Julho de 1997.

O Ajudante Principal,
Rosa Dorinda Louro Clemente Martins

«Ecos de Cacia», n.º 2815, de 18/7/97

Onze anos de profunda saudade

Armindo de Jesus Brandão ANGEJA



No dia 8 de Agosto próximo, passa o 11.º aniversário da trágica morte do saudoso Armindo de Jesus Brandão, que era casado com a sr.ª Maria Alva Tavares de Almeida Brandão, pai de Manuel, Nelson Filipe e Helder António Almeida Brandão, emigrados em França; e filho, nora e netos do sr. António Tavares Brandão e de sua esposa sr.ª Maria Fernanda de Jesus Lapela, moradores no Balço da Cova da Raposa, em Angeja.

A viúva, seus filhos, seus pais e mais familiares, que recordam com muita saudade o ente querido, mandam celebrar missa em sufrágio da sua alma naquele dia 8 de Agosto, pelas 20,30 horas, na Igreja paroquial de Angeja, e agradecem, desde já, a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto ou elevem a Deus uma prece em intenção da sua alma.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

Aluga-se

Vivenda nova de rés-do-chão e 1.º andar, na Rua do Cabeço, n.º 5, em Angeja. Contactar telef. 913703.

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

PRIMEIRO CARTÓRIO

CERTIFICO, que por escritura de Justificação de 13 de Junho de 1997, iniciada a folhas 65 do livro de notas para escrituras diversas n.º 292-B, deste Cartório, a cargo da Notária Zélia Jesus Martins Vermelho de Oliveira, — VENTURA SOARES DA COSTA e mulher MARIA DE JESUS MARQUES DA BELA, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes em Vilarinho, freguesia de Cacia, deste concelho, e naturais dessa freguesia, declararam que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um terreno de cultura, com a área de 1.620 m², sita no Chão de Vagos, freguesia de Cacia, deste concelho de Aveiro, a confrontar do norte com João de Jesus, sul com João Marques de Jesus, nascente com estrada e poente com Manuel dos Santos Calado, omissa na Conservatória do Registo Predial de Aveiro e inscrita na matriz rústica, em nome do marido, sob o artigo 5655.

Que não dispõem de título formal de que resulte pertencer-lhes a propriedade plena do prédio, por eles adquirido verbalmente a Manuel da Maia, solteiro, maior, residente em Sarrazola, da citada freguesia de Cacia.

O seu direito de propriedade exclusiva assenta na usucapião, ou seja na posse que sobre o prédio tem sido exercida por eles há mais de 20 anos, sem interrupção, nem oposição e à vista de toda a gente.

AVEIRO, 17 de Junho de 1997.

O Ajudante,
Maria Vitória da Silva Teixeira Andias Miranda

«Ecos de Cacia», n.º 2815, de 18/7/97

Um ano de muita saudade
António Manuel Silva Dias Pereira

SARRAZOLA — CACIA

No dia 27 de Julho passa o primeiro aniversário da trágica morte do saudoso António Manuel Silva Dias Pereira, de 17 anos de idade, filho do sr. João Teixeira Dias Pereira, empregado na empresa CERPORT, na Zona Industrial de Aveiro, e de sua esposa sr.ª Maria da Glória Rodrigues da Silva Pereira, residentes na rua Dr. Marques da Costa, no lugar de Sarrazola, freguesia de Cacia.

Os seus pais, que recordam com muita saudade o ente querido, mandam celebrar missa em sufrágio da sua alma no dia 26 de Julho, pelas 20 horas, na igreja paroquial de Cacia, e agradecem, desde já, a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto ou elevem a Deus uma prece em intenção da sua alma.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 33/97

(Em 17 de Agosto de 1997)

Jogos deste concurso: 1 a 9, Campeonato de França; 10 a 13, Campeonato da Suécia.

Nantes - Auxerre	x
Bordeus - Rennes	1
Guingamp - Estrasburgo	2
Lens - Havre	1
Lyon - Mónaco	1
Montpellier - Marselha	x
Paris SG - Cannes	1
Chateauxoux - Metz	1
Toulouse - Bastia	1
Elfsborg - Ostera	x
Gotemburgo - Norrkoping	1
AIK - Orgryte	1
Halmstada - Helsingborgs	1

Anedotas

Entre amigos:
— Conheci um homem que, durante dez anos, nunca se afastava da esposa!
— Isso é que era amor!
— Coitado: era paratítico...

Diálogo entre marido e mulher numa sala de cinema, durante a exibição de um filme romântico:

— Vês como ele a trata com carinho? Por que não és tu assim comigo?
— O filha, bem vês: ele recebe um bom ordenado por fazer aquilo...